

AJ03864

Sedes apresenta projeto que vai salvar a baía

Foto de César Inácio

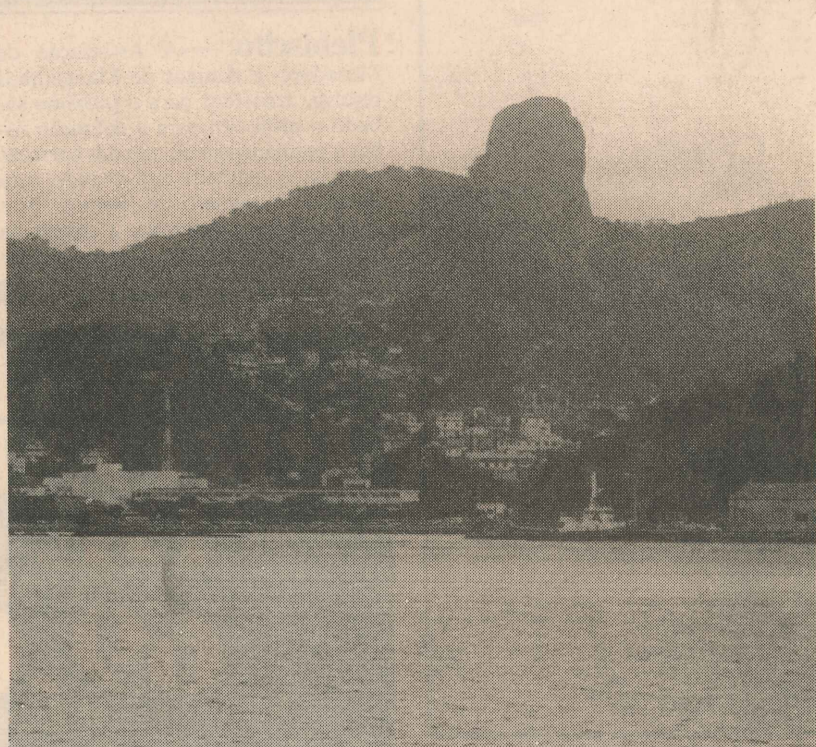
O secretário de Estado de Desenvolvimento (Sedes), Paulo Vivácqua, apresentou ontem o projeto integrado para "salvar" a baía de Vitória e anunciou que os primeiros resultados significativos do trabalho de recuperação ambiental e urbanística já poderão ser sentidos em dois anos. Vivácqua acredita que o projeto estará totalmente implantado em quatro anos.

A apresentação foi feita no auditório da Sedes a representantes dos possíveis parceiros na implantação do projeto, que começa de imediato com o reflorestamento dos morros e encostas no entorno da baía. O projeto foi elaborado com apoio do Departamento de Arquitetura da Ufes e do Instituto Jones dos Santos Neves.

O secretário disse não ter ainda uma estimativa dos recursos necessários para colocar em prática todos os projetos, mas garantiu que a parte mais dispendiosa já está assegurada por recursos que o Bando Mundial (Bird) deve repassar ainda no ano que vem à Cesan, que construirá estações de tratamento para todo o esgoto lançado na baía. Esses recursos, da ordem de US\$ 285 milhões, servirão ainda para a construção de estações de tratamento de esgoto em praticamente todo o Estado.

Apoio

Para os outros projetos, de menor custo, Pau-



Os primeiros resultados da recuperação ambiental virão em dois anos

lo Vivácqua diz que o Governo do Estado contará com o apoio de empresas privadas e prefeituras. Ele citou como parceiros naturais a Rede Ferroviária Federal, a Marinha e o Exército, prefeituras da Grande Vitória, Companhia Vale do Rio Doce e Codesa, além dos movimentos populares.

"Vitória será a capital do comércio internacional de toda a região Centro-Leste", diz o secretário, com a implantação total dos projetos do Corredor Centro-leste e de recuperação da baía de Vitória. Os dois trabalhos serão integrados.

O projeto, que cria o Comitê para o Desenvolvimento Integrado da Baía de Vitória, está dividido em seis objetivos: ambientais, urbanísticos, empre-

sariais, culturais, pesqueiros e turístico/lazer. A Sedes vem contando com a consultoria para a implantação do projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, um capixaba radicado em São Paulo, responsável pelo pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Osaka, no Japão.

Paulo Mendes Rocha tem 64 anos e nasceu no Parque Moscoso. O arquiteto diz que o projeto que ele ajudou a elaborar visa à recomposição da beleza natural da baía de Vitória. Entre os subprojetos mais importantes estão o sistema de tratamento de esgotos, o reflorestamento dos morros e encostas, o de valorização de monumentos naturais, históricos e arquitetônicos, e de integração com o Corredor Centro-leste